

A TUA VOZ NO MUNICÍPIO
AUTÁRQUICAS 2017

ÉVORA
PROGRAMA ELEITORAL



Conservação, manutenção, reflorestação e criação de novos espaços verdes/regeneração verde do Concelho.

O PAN, na sua candidatura à presidência da Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Évora, propõe-se a intervir energeticamente na reflorestação e criação de espaços verdes no Concelho, de forma a aproximar Évora das grandes cidades europeias no que a questões Ambientais, Energéticas e Ecológicas diz respeito.

Identificadas diversas áreas onde a manutenção dos espaços é feita de forma insuficiente, ou não existe de todo, o PAN propõe uma gestão e coordenação mais eficaz, quer dos recursos humanos quer dos logísticos já existentes destinados a esta função. Assim serão criadas mais equipas com formação específica para que exista essa manutenção dos espaços e criação de novos.

Foram também sinalizados alguns terrenos, principalmente situados em bairros onde os espaços verdes e arborizados são muito reduzidos, para colmatar estas lacunas o PAN propõe a implementação de áreas verdes, acrescentando sempre que possível pontos de água.

Procurando ir ao encontro das necessidades dos munícipes, que em cada vez maior número utilizam as zonas não só destinadas à prática de exercício físico, mas também de passeio, pretende-se a colocação de bebedouros, inclusive destinados aos animais de companhia.

Atendendo à notória falta de parques infantis no município, é também objetivo do PAN criar novos novas áreas para o lazer infantil, sobretudo em espaços verdes.

Ainda neste âmbito o PAN propõe relançar o debate acerca do aproveitamento dos terrenos contíguos à rotunda de Avis, situados entre esta e o aqueduto, bem como a requalificação do parque de estacionamento, em terra, nas traseiras do Teatro Garcia de Resende, que notoriamente não apresenta as condições mínimas que justifiquem a cobrança de qualquer valor aos munícipes. Este local é utilizado diariamente por um grande número de pessoas que ali se deslocam para trabalhar no centro da cidade de Évora.

Desenvolvimento Sustentável

O PAN propõe implementar uma transição gradual para as energias renováveis, apostando numa reestruturação global da rede de semáforos da cidade, bem como da rede de iluminação.

Igualdade e Inclusão

O PAN pretende dessa forma que o município garanta uma igualdade de acesso aos lugares nos concursos públicos. O município deverá também adotar uma linguagem escrita e visual que promova a igualdade de género, atribuindo igual estatuto a todos. A maior facilidade de acesso a vagas nos concursos públicos para pessoas com incapacidade e/ou deficiência são também uma preocupação.

Transparência e a Participação

O PAN pretende promover uma aproximação entre cidadãos e órgãos autárquicos, permitindo uma voz mais ativa, com maior participação na assembleia municipal e nas decisões. Através de um orçamento participativo com a maior transparência. A informação relativa a ações da autarquia deve estar ao dispor de todos de forma simples e clara, para que Évora seja uma cidade de todos.

O PAN compromete-se a trabalhar com idoneidade e transparência em todas as vertentes!

O PAN tem vindo a constatar que cada vez mais os Eborenses procuram uma identificação política alternativa, pois não se identificam com as existentes, facto esse que se tem vindo a verificar de forma acentuada e crescente a cada ato eleitoral.

Verifica-se para o município de Évora, que desde 2005 a 2013 houve um aumento percentual de 5,4% na taxa de abstenção. Assim em 2005 verificou-se uma taxa de abstenção na casa dos 44,9%, aumentando gradualmente, chegando em 2009 a um valor de 45,5%, e finalmente apresentando uma taxa de 50,3% nas últimas autárquicas em 2013, valores sempre superiores em comparação com os números nacionais, sendo que em 2013 a taxa de abstenção nacional foi de 47,4%, menos 2,9% que o valor verificado em comparação com o mesmo ato eleitoral na cidade de Évora. (Todos estes dados de acordo com a plataforma de dados e estatísticas do PORDATA).

A candidatura do PAN em Évora tem como um dos principais objetivos, aproximar os cidadãos da autarquia. Para isso o PAN pretende criar uma identificação política nos munícipes e dar voz às suas preocupações, indo assim ao encontro do que realmente importa e preocupa aos Eborenses.

O PAN pretende ainda aproximar-se dos munícipes através da elaboração de um orçamento mais participativo em conjunto com a população, promover uma maior transparência nas políticas e tomadas de decisão dos órgãos da autarquia, bem como incitar e incentivar a inclusão e maior participação na assembleia municipal por parte dos cidadãos do nosso concelho. Estreitar as ligações com as juntas de freguesia de forma a prestar todo o apoio necessário é outra das prioridades do PAN. Uma participação transversal que englobe todos os cidadãos do concelho, promovendo a igualdade de género e igualdade social.

Proteção, Saúde e Bem-Estar Animal

O PAN propõe-se criar uma rede de assistência veterinária permanente para animais de rua e animais de famílias carenciadas do concelho de Évora.

Verificada a sobrelotação do Canil Municipal de Évora, é urgente o reforço dos recursos para ser prestada uma assistência mais adequada aos animais vítimas de abandono. O PAN propõe assim a ampliação do Canil Municipal de Évora para o dobro da lotação atual. Reconhecendo também a necessidade de contratação de mais um veterinário municipal, uma vez que atualmente os serviços são assegurados apenas por um profissional e esta situação torna-se

especialmente insustentável tendo em conta a quantidade de animais que necessitam de assistência e também para que possa ser possível assegurar o bom funcionamento dos serviços aquando dos períodos de ausência de um dos veterinários, designadamente em diligências diversas e férias.

É também uma preocupação do PAN a esterilização dos animais abrangidos. Com a otimização e sinergia dos recursos públicos já existentes, as famílias carenciadas terão acesso a esta rede de cuidados, comprovando a sua situação através do IRS e mediante o cumprimento dos critérios de acesso ao programa.

Um maior apoio às instituições de utilidade pública, sem fins lucrativos, será também prestado, nomeadamente no fornecimento de todas as condições estruturais e logísticas, para que possam prestar o melhor serviço possível aos animais residentes.

Propostas para Educação

A Educação é um dos pilares fundamentais da sociedade, é ela que nos prepara e ensina para integrar a sociedade, nos faculta as bases para interagir na comunidade de uma forma assertiva, criativa e crítica, prepara para o mercado do trabalho e para a Vida. Tem um papel fundamental no desenvolvimento integral dos indivíduos e, conseqüentemente, no desabrochar do potencial de cada um.

Na atualidade a educação faz-se sobretudo de forma quantitativa, ou seja, quanto mais alunos forem formados, melhor para as estatísticas, mas será que formamos cidadãos conscientes, interventivos e compassivos, será que ajudamos, de facto, a desenvolver a vocação de cada aluno, enquanto indivíduo único que é?

O PAN considera que o atual modelo de educação em Portugal está ultrapassado e obsoleto. Formamos alunos para passarem nos exames de modo a conseguirem um lugar no mercado de trabalho. Muitos alunos terminam os estudos sem consciência do seu verdadeiro potencial e vocação, algo que tem um custo imaterial elevado para o próprio e para a sociedade.

Consideramos que deve haver uma mudança profunda de paradigma na educação: não se trata de educar para sobreviver, mas sim começar a considerar a educação como um meio para ajudar os alunos a serem pessoas na sua plenitude.

De forma a alterar este panorama, o PAN considera que é necessário olhar para o atual modelo de educação de forma mais séria e crítica para actuar em todos os eixos da esfera educacional pois só dessa forma, com uma visão mais ampla e abrangente sobre a educação, podemos caminhar para a sua transformação, a qual deve apostar no desenvolvimento humano, de um ponto de vista holístico.

Assim o PAN propõe implementar em Évora um projeto piloto na área da educação, onde serão contempladas as seguintes áreas de atuação:

1. Desenvolver capacidades sensoriais;

2. Desenvolver e incentivar a vocação de cada aluno;
3. Desenvolver e incentivar a criatividade e expressão artística, bem como o sentido crítico;
4. Desenvolver a compaixão e a empatia;
5. Dar aos alunos ferramentas de subsistência e sustentabilidade;
6. Desenvolver a concentração e foco;
7. Desenvolver a consciência ecológica e alimentar;
8. Desmistificar e promover uma alimentação vegetariana consciente;
9. Sensibilizar para o impacto da alimentação no meio ambiente, economia e na saúde.

Para isso, o PAN pretende em articulação com um, ou vários agrupamentos escolares, elaborar e implementar um programa especial, com duração inicial de 1 ano letivo.

O programa contempla as seguintes diretrizes:

- A introdução de 2 tempos alternativos, um deles em horário escolar, outro extracurricular. O principal foco será o aluno enquanto ser consciente e único, com isto é pretendido que os alunos possam conhecer-se melhor a eles próprios e entre eles, que possam melhorar a sua autoconfiança e auto estima, melhorar a sua concentração e atenção, desenvolver a capacidade de dialogar e interagir uns com os outros e aprender a escutar de forma compassiva. Pretende-se também desenvolver as capacidades artísticas e expressivas naturais de cada aluno, bem como estimular o intelecto.
- Criação nas escolas de um espaço destinado às práticas meditativas e dinâmicas de grupo, onde quer alunos, quer professores e mesmo funcionários possam, mediante acompanhamento especializado, meditar. Haverá grupos de escuta compassiva, fora do contexto da sala de aula para alunos e professores, separadamente. O objetivo destas 2 práticas é promover a atenção, a auto compaixão e a compaixão.
- Criação de hortas escolares biológicas e autossustentáveis, onde os alunos poderão plantar o seu próprio alimento, vê-lo crescer, aprender a cuidar, colher e aprender sobre esses alimentos. Pretende-se desenvolver a consciência ecológica, perceber a interação do homem com os ecossistemas e desenvolver hábitos de sustentabilidade ambiental e alimentar, tomando consciência de que forma se pode desenvolver uma horta. Com isto pretende-se também promover o cuidado e a gratidão dos alunos pela Terra e por todos os seres que participam na regeneração da mesma.
- Realizar workshops e ações de formação acerca de alimentação vegetariana, compaixão e consciência alimentar, direcionados a toda a população escolar. Promovemos assim uma boa compreensão do que é a alimentação vegetariana, como deve ser elaborada uma refeição em termos nutricionais, quais as implicações para a sociedade, economia e para o planeta.

O objetivo final do projeto é aproximar a comunidade escolar, promovendo e fortalecendo relações entre todos os atores, dar ferramentas aos alunos e professores para que no dia-a-dia

sejam seres mais compassivos, autónomos, conscientes, reflexivos. No fundo, pretende-se ajudar a criar seres humanos mais resilientes, conectados e compassivos.

Mobilidade

A Mobilidade é uma das maiores preocupações do PAN. Criar um município onde a mobilidade, igualdade e direito sejam uma realidade, é um dos nossos grandes objectivos. Sendo que Évora é uma cidade com muita história e um passado medieval, logo se conclui que muitas das ruas e estradas serão feitas de paralelos, o que se apresenta como um obstáculo à circulação para muitos munícipes.

Não obstante o património e sem que se atue de forma invasiva, é possível melhorar os acessos para aqueles que tem uma mobilidade mais reduzida e condicionada, bem como é possível criar mais ciclovias, quer para habitantes quer para turistas.

Indo ao encontro destas preocupações o PAN pretende criar mais ciclovias e vias próprias para pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente para pessoas que se desloquem por exemplo em cadeiras de rodas, bem como vias seguras para pedestres, para que estes possam caminhar em segurança, quer sós, quer com os seus animais de companhia. Propomos implementar esta medida de forma faseada e gradual, adaptando assim as vias da nossa cidade e estendendo posteriormente a todo o concelho. Estas medidas serão implementadas com recurso aos fundos comunitários para a mobilidade.

Numa primeira fase propomos criar estas vias em torno do contorno exterior da muralha da cidade, iniciando na Circular à Muralha 8 (entre o Aqueduto e a Rotunda de Avis) estendendo pela Av. Da Universidade, seguindo pela Av. São João de Deus, passando na Av. Dos Bombeiros, finalizando na Rua do Chafariz Del Rei à entrada do Hospital Central de Évora. Numa 2ª Fase, será implementada desde o Hospital Central até ao Rossio, passando pela Av. Dos Bombeiros, passando pelo troço da Av, Fundação Calouste Gulbenkian, Av. General Humberto Delgado e finalizando no Rossio, local onde propomos construir um parque para bicicletas com cedência da concessão a empresa privada em concurso publico, permitindo a canalização de fundos para a autarquia e dinamização da economia.

O PAN pretende para além de facilitar o estacionamento em segurança destes veículos, também incentivar e convidar os eborenses e visitantes a se deslocarem no centro da cidade nestes veículos ecológicos e sem emissões de CO₂, desta forma promovemos não só a mobilidade, como também a sustentabilidade ambiental, a diminuição do consumo de combustíveis fósseis e conseqüentemente a diminuição de emissões de gases poluentes. Existirão também estes veículos para alugar no local, e assim concilia-se a sustentabilidade ambiental e económica.

Política de ordenamento e controle de catástrofes

De forma a combater o risco dos incêndios florestais, a seca e conseqüente a desertificação no concelho, será estreitada a relação da autarquia com a proteção civil, com vista a combater e prevenir de forma mais eficaz os incêndios objetivando dessa forma tornar Évora numa das

“Cidades Resilientes” mais ativas e mais comprometidas em fazer cumprir o plano estratégico das cidades englobadas na Plataforma Nacional para a Redução de Riscos de Catástrofes.

Será criada pelo PAN uma equipa especializada formada por técnicos ambientais, guardas florestais e pessoal operacional que se encarregarão e certificarão de que a legislação é cumprida pelos proprietários de terrenos florestais, fiscalizando todas as culturas de espécies de risco. Não só serão fiscalizadas, como também será prestado apoio na limpeza dos terrenos de mata, curso de água, assim como também será assegurada a limpeza anual de todos os terrenos públicos circundantes e pertencente ao concelho.

Serão também dados incentivos e apoios por parte da autarquia às atividades agroflorestais que priorizem culturas de espécies autóctones/endémicas e espécies folhosas, especialmente junto de cursos de água, de forma a promover o ciclo da água, aumentando assim os índices de humidade e consequentemente a pluviosidade na região, de forma a combater os efeitos da seca e desertificação, tornando assim a região mais produtiva.

O PAN compromete-se ainda a criar e dinamizar um portal do “Cidadão e do Ambiente”, onde serão colocadas todas as informações relativas a leis, apoios e incentivos que existam para as atividades agrícolas e agroflorestais, bem como toda a informação relativas a cidadania e a políticas ambientais.

Políticas Culturais

Para a área da cultura o PAN, após reunir com algumas entidades locais e ouvir as suas preocupações, notoriamente verificamos que maioria das entidades culturais locais se queixam de falta de meios e apoios para o desenvolvimento das suas atividades. Posto isto, o PAN pretende, caso seja eleito, dinamizar e promover o apoio da autarquia aos agentes culturais locais, sejam eles de grande ou pequena estrutura, desta forma para além de prestar apoio logístico o PAN pretende auxiliar na promoção, divulgação e realização das atividades dos agentes culturais locais.

Propomos a redução da taxa de impostos para as associações culturais locais.

O PAN considera também importante reabilitar a informação relativamente aos espaços de interesse cultural do nosso município, recuperando e atualizando a sinalização devoluta, bem como proceder ao reforço dos postos de turismo do concelho, garantindo que em cada freguesia exista um posto de turismo, onde haja informação clara e perceptível relativamente a toda a atividade e entidades culturais, bem como a todas as áreas de interesse cultural a visitar no concelho. Com a criação de mais postos de turismo, garantimos o aumento da oferta de emprego no concelho.

A par destas medidas o PAN propõe apoiar e participar da promoção da oferta cultural de forma a realizar mostras periódicas dos produtos e artesanato de todas as freguesias do concelho, aumentando não só a visibilidade da oferta cultural das freguesias do concelho, mas também alargando o leque de opções culturais disponíveis para os turistas e até mesmo residentes.

Promover o Meio Rural e Desenvolvimento Económico

Évora é um município onde a paisagem urbana se mistura e interage com o meio rural, esta simbiose faz de Évora um concelho de enorme riqueza cultural e ambiental. O concelho distribui-se por 19 freguesias, sendo 7 delas urbanas e 12 rurais. Facilmente se percebe o papel das atividades agrícolas e agroflorestais na dinamização da economia local.

De forma a promover uma maior ligação e integração entre o meio rural e o meio urbano, procurando uma convergência de políticas de sustentabilidade (agricultura sustentável) no concelho, o PAN Évora, caso seja eleito, propõe apoiar e divulgar junto dos produtores locais e do meio rural, todas as iniciativas comunitárias que visam a produção e comercialização de produtos agrícolas, entre os pequenos produtores e os potenciais consumidores. Deste modo, estimula-se a economia local, o empreendedorismo rural e estreita-se as ligações de proximidade entre produtores locais das aldeias do concelho e os consumidores do meio urbano, promovendo assim uma política de consumo sustentável e de proximidade entre produtor e consumidor, contribuindo para a diminuição das emissões de CO₂, e contribuindo para a frescura e qualidade dos produtos consumidos.

O PAN Évora, caso seja eleito, assume ainda o compromisso de apoiar o empreendedorismo rural sustentável no concelho, através do apoio da autarquia, com recurso aos fundos comunitários. Desse modo, incentivamos e apoiamos os produtores locais na implementação de projetos e adoção de estratégias que visem sempre a diminuição do impacto das produções e culturas no ambiente e ecossistemas, nomeadamente a produção com baixas emissões de CO₂, optando por estruturas alimentadas através de energias alternativas e adotando métodos de cura naturais. A adoção destas medidas irá permitir o combate à seca e à desertificação. O PAN pretende incentivar a implementação de práticas que priorizem a rentabilização dos recursos hídricos, que tão importantes são para o nosso concelho.

Valorizar e promover os costumes, tradições e produtos típicos das localidades do concelho é também uma prioridade do PAN, para que essas tradições não se percam, pretendemos criar programas de ensino qualificado nas áreas do artesanato e agricultura, contribuindo para a criação de postos de trabalho, dinamizando estas atividades e dessa forma contribuiremos também para o desenvolvimento do turismo na região, fixando pessoas no interior, indo ao encontro das metas estabelecidas pela união europeia.

De forma a dinamizar o meio rural e a divulgar os seus produtos, o PAN propõe ainda a realização de feiras locais apoiadas pela autarquia, bem como a realização de mostras periódicas de artesanato e produtos alimentares locais provenientes da agricultura biológica e sustentável.

Promover e apoiar as diretrizes para o desenvolvimento rural em todas as localidades do concelho, com recurso a sessões participativas junto da população onde serão dados a conhecer os incentivos e apoios ao desenvolvimento de projetos que visem o desenvolvimento rural e sustentabilidade agro-florestal e agrícola, será outra das nossas premissas.